



H0861

A ANTIGUIDADE DA PRESENÇA HUMANA EM SÃO PAULO: UMA CONTRIBUIÇÃO INTERDISCIPLINAR

Pedro Michelutti Cheliz e Profa. Dra. Regina Célia de Oliveira (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Recente escavação no sítio lítico Boa Esperança do Sul II (Grossi, 2011) obteve mais antiga datação associada a material arqueológico do estado de São Paulo, estimada em 14500+-3000 anos A.P. Diante da controversa que tal data desencadeia presente trabalho procurou lançar olhar interdisciplinar para a questão, sobrepondo a análise arqueológica realizada por Grossi outra oriunda de metodologias das Ciências da Terra para a unidade em questão e suas circunvizinhanças. Com o uso de trabalhos de mapeamentos em campo, confecção de perfis pedológicos das unidades de escavação, análise de fotografias aéreas e revisão bibliográfica chegou-se a modelo geral das transformações ambientais na área. A possível aurora do povoamento de São Paulo parece mesclar-se com quadro climático flutuante e transicional entre predomínio de condições secas e retomada das condições tropicais. Traço marcante da datação do sítio Boa Esperança II é a diferença de sua análise sob a perspectiva das ciências da terra e pela ótica arqueológica. Dados aqui levantados mostram que sua inserção no contexto paleoambiental conhecido parece adequada e distante de causar grandes polêmicas, mas sua aceitação enquanto ligada a sítio arqueológico permanece controversa. Chega-se a noção de que difícil tarefa da compreensão da dinâmica homem-natureza se torna mais complexa ao adotar perspectiva temporal em que o próprio ambiente é mutável.

Geoarqueologia - Paleoambientes - Oeste Paulista